



Scientific Electronic Library Online

Critérios SciELO Brasil: critérios, políticas e procedimentos para a
admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção
SciELO Brasil

Versão Dezembro 2010

Sumário

1 Introdução	3
2 Objetivos dos Critérios SciELO Brasil.....	3
3 O Comitê Consultivo SciELO Brasil	4
4 Escopo da Coleção SciELO Brasil.....	5
5 Critérios SciELO Brasil para admissão de periódicos na coleção	5
5.1 Critérios para admissão automática durante 1999, 2000 e 2001.....	5
5.1.1 Periódicos incluídos em índices internacionais.....	6
5.1.2 Periódicos pré-selecionados pelos Critérios da FAPESP.....	6
5.1.3 Periódicos pré-selecionados pelos Critérios CNPq/FINEP	6
5.2 Critérios de avaliação de periódicos para admissão na SciELO Brasil.....	6
5.2.1 Caráter científico.....	6
5.2.2 Arbitragem por pares.....	7
5.2.3 Conselho editorial	7
5.2.4 Periodicidade e quantidade de artigos publicados por ano	7
5.2.5 Tempo de existência.....	8
5.2.6 Pontualidade.....	8
5.2.7 Resumo, palavras-chave e título em inglês	8
5.2.8 Normalização bibliográfica.....	8
5.2.9 Afiliação de autores.....	8
5.2.10 Citações recebidas.....	8
5.2.11 Política de direitos autorais	9
5.2.12 Registro de ensaios clínicos	9
5.2.13. Registro de depósito de material biológico de referência e de sequências de DNA	9
5.3 Procedimentos do processo de admissão.....	9
5.3.1 Pré-avaliação de escopo, arbitragem por pares, tempo de existência e pontualidade	10
5.3.3 Avaliação de mérito científico por pares.....	11
5.3.4 Avaliação da admissão de periódicos pelo Comitê Consultivo	11
5.4 Avaliação de periódicos por área temática	11
6 Critérios de avaliação de desempenho para permanência na SciELO Brasil	12
6.1 Pontualidade de publicação online na Coleção SciELO Brasil.....	12
6.2 Indicador de uso do periódico.....	12
6.3 Indicador de impacto.....	12
6.4 Informe anual de desempenho.....	13
7. Parecer do processo de exclusão de títulos.....	13
8. Recursos.....	13
9 Readmissão.....	14

1 Introdução

Este documento descreve os critérios, políticas e procedimentos de avaliação de periódicos científicos, adotados pelo Programa SciELO para a admissão e a permanência de títulos na Coleção SciELO Brasil e serve também como documento de referência para a avaliação de periódicos nas demais coleções nacionais e temáticas da Rede SciELO.

O objetivo do documento é orientar o fortalecimento e desenvolvimento continuado do caráter científico da Coleção SciELO Brasil como um todo e, individualmente, dos periódicos que publica, de acordo com os padrões internacionais de indexação, publicação e avaliação de periódicos de qualidade.

Os critérios para avaliação, indexação e permanência de periódicos na Coleção SciELO, assim como a política e os procedimentos para a sua aplicação, foram discutidos originalmente no Seminário sobre Critérios de Avaliação e Seleção de Periódicos Científicos, realizado em abril de 1999 na FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, aprovados para a sua adoção no Projeto SciELO. Desde então, o documento é atualizado periodicamente de modo a acompanhar a evolução da Coleção SciELO Brasil.

O documento é referido doravante como Critérios SciELO Brasil considerando que os critérios relacionados e as políticas e procedimentos para sua aplicação são contextualizados para as condições e características da pesquisa e comunicação científica brasileira.

2 Objetivos dos Critérios SciELO Brasil

Os Critérios SciELO Brasil são definidos no contexto do Projeto e do Programa SciELO liderado pela FAPESP, com o apoio do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a cooperação técnica da BIREME/OPAS/OMS. O objetivo do SciELO é contribuir para o desenvolvimento da pesquisa científica por meio do aperfeiçoamento e da ampliação dos meios, infraestruturas e capacidades de disseminação, publicação e avaliação dos seus resultados, fazendo uso da publicação online em acesso aberto.

O SciELO busca aumentar de modo sistemático e sustentável a visibilidade, acessibilidade, qualidade, credibilidade, uso e impacto nacional e internacional da publicação científica dos países em desenvolvimento, por meio da publicação integrada na Web de coleções nacionais, regionais, globais ou temáticas de periódicos científicos. O SciELO promove e coordena o desenvolvimento e operação das coleções nacionais e temáticas por meio da Rede SciELO de modo a assegurar a adoção e obediência aos mesmos princípios, objetivos, metodologias e tecnologias.

A consecução dos objetivos do SciELO requer o aperfeiçoamento continuado da comunicação científica nacional em todos os seus aspectos por meio do desenvolvimento de uma coleção de referência de periódicos científicos de qualidade com referências internacionais. Nesse sentido, a manutenção e atualização dos critérios de avaliação de periódicos assim como das políticas e procedimentos para sua aplicação constituem uma linha de ação fundamental do Programa SciELO. Em resumo, os Critérios SciELO Brasil têm por objetivo:

- a. Desenvolver e fortalecer o caráter e a qualidade científica da Coleção SciELO Brasil;
- b. Definir os fundamentos para a avaliação do caráter e qualidade científica de periódicos para determinar a sua admissão, indexação e publicação na Coleção SciELO Brasil;
- c. Acompanhar o desempenho dos periódicos incluídos na SciELO Brasil para efeito de determinar a sua permanência na coleção;
- d. Acompanhar e avaliar os indicadores de desempenho da Coleção SciELO Brasil e fazer recomendações para o seu aperfeiçoamento.
- e. Servir de referência para o desenvolvimento das coleções nacionais e temáticas da Rede SciELO.

O conteúdo e a aplicação dos Critérios SciELO Brasil deverão balizar o caráter científico do Programa SciELO e da Coleção SciELO Brasil.

3 O Comitê Consultivo SciELO Brasil

O Comitê Consultivo tem por objetivo, com base no estabelecido neste documento, analisar, discutir e propor recomendações nas seguintes áreas temáticas e linhas de ação:

- a. O aperfeiçoamento do caráter científico da Coleção SciELO Brasil como um todo e dos periódicos individualmente;
- b. A inclusão de novos periódicos na coleção;
- c. A exclusão de periódicos da coleção;
- d. A avaliação periódica do desempenho da Coleção SciELO Brasil como um todo e dos periódicos individualmente, com base nas estatísticas e indicadores bibliométricos de uso e impacto;
- e. A atualização dos critérios de avaliação para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil;
- f. A definição e o aperfeiçoamento do funcionamento do Comitê, de modo a cumprir eficientemente os objetivos anteriores.

O Comitê Consultivo opera no âmbito da coleção e é constituído por cientistas editores em representação do conjunto dos editores dos periódicos SciELO Brasil e representantes de instituições de fomento à pesquisa e comunicação científica. O Comitê possui a seguinte composição:

- a. Coordenador Operacional do Programa SciELO, que atua como Coordenador do Comitê Consultivo;
- b. Representante da ABEC - Associação Brasileira de Editores Científicos;
- c. Representante da FAPESP - Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo;
- d. Representante do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;
- e. Representante da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
- f. Cinco Editores Científicos em representação dos editores das áreas de Agrárias, Biológicas, Exatas, Humanas e Letras, Linguística e Artes, eleitos entre os editores dos

periódicos das respectivas áreas da Coleção SciELO Brasil, com mandato de dois anos, sendo permitida a recondução.

Cada uma das representações acima deverá contar com um titular e um suplente.

O Comitê deverá reunir-se pelo menos 3 vezes ao ano e poderá contar também, em suas reuniões e atividades, com a participação de consultores e especialistas externos, quando necessário.

Cabe ao Programa SciELO a responsabilidade de prover as funções de secretaria técnica do Comitê Consultivo.

4 Escopo da Coleção SciELO Brasil

A Coleção SciELO Brasil indexa e disponibiliza online em acesso aberto textos completos dos periódicos científicos brasileiros de todas as áreas do conhecimento que publicam predominantemente artigos inéditos resultantes de pesquisa científica original e que utilizam o procedimento de avaliação por pares do conteúdo e relevância dos artigos.

A coleção de cada título individual na SciELO Brasil deve iniciar-se a partir de sua aprovação para entrada na coleção, sendo agregados paulativamente os números retrospectivos até o ano de 1997, ou a partir do primeiro número para revistas criadas após 1997, financiado pelo Projeto SciELO. Entretanto, os periódicos são livres de contribuírem com a publicação dos anos anteriores a 1997.

Os textos dos periódicos podem estar escritos nos idiomas português, espanhol e inglês.

Para a indexação e publicação na Coleção SciELO Brasil não é necessária a publicação em papel.

Não serão incluídos periódicos que pratiquem embargo, adiando a publicação de novos números na Coleção SciELO Brasil.

5 Critérios SciELO Brasil para admissão de periódicos na coleção

5.1 Critérios para admissão automática durante 1999, 2000 e 2001

Esta seção se mantém por razões históricas devido ao fato que a coleção inicial foi selecionada por critérios predefinidos.

Os Critérios SciELO Brasil para admissão de novos títulos de periódicos consideraram até o ano 2001 as avaliações a que esses periódicos foram submetidos anteriormente, incluindo sua participação em índices internacionais selecionados, a avaliação da FAPESP de 1997 e a avaliação do CNPq/FINEP também de 1997.

Até o ano de 2001, um título de periódico estaria automaticamente habilitado para admissão caso fosse indexado em um dos índices selecionados, descritos no item 5.1.1, ou caso tivesse obtido alta pontuação nas avaliações da FAPESP e do CNPq/FINEP.

5.1.1 Periódicos incluídos em índices internacionais

Os periódicos nacionais indexados nos seguintes índices internacionais foram automaticamente habilitados para sua primeira admissão na Coleção SciELO Brasil, até o ano de 2001:

- a. ISI
- b. MEDLINE/Index Medicus
- c. PsycInfo (APA)

Coube ao Comitê Consultivo a definição desta lista de índices internacionais.

A permanência dos periódicos deste grupo na Coleção SciELO Brasil é determinada com base nos indicadores de desempenho definidos no item 6.

5.1.2 Periódicos pré-selecionados pelos Critérios da FAPESP

Os periódicos nacionais que foram avaliados pela FAPESP, durante o ano de 1997, que obtiveram classificação de conteúdo prioritário, e desempenho de forma muito bom e bom, foram automaticamente habilitados para sua primeira admissão na Coleção SciELO Brasil, até o ano de 2001.

A permanência dos periódicos deste grupo na Coleção SciELO Brasil é determinada com base nos indicadores de desempenho definidos no item 6.

5.1.3 Periódicos pré-selecionados pelos Critérios CNPq/FINEP

Os periódicos nacionais classificados como Grupo A pelo Programa de Apoio a Publicações Científicas do CNPq/FINEP, durante o ano de 1997, foram indexados automaticamente para a sua admissão na Coleção SciELO Brasil, até o ano de 2001.

A permanência dos periódicos deste grupo na Coleção SciELO Brasil é determinada com base nos indicadores de desempenho definidos no item 6.

5.2 Critérios de avaliação de periódicos para admissão na SciELO Brasil

A partir de 2001, o ingresso de um periódico científico na Coleção SciELO Brasil é determinado exclusivamente por decisão do Comitê Consultivo com base na aplicação dos critérios, conforme se define a continuação.

5.2.1 Caráter científico

Os periódicos devem publicar predominantemente artigos originais, entendidos como artigos inéditos de pesquisa científica original em suas áreas específicas. Os periódicos podem incluir

outros tipos de contribuições, como artigos de revisão, ensaios, comunicações, resenhas e estudos de caso, que, entretanto, não serão contabilizados como artigos originais.

O Comitê Consultivo SciELO Brasil poderá solicitar a opinião de revisores para verificar a predominância de contribuições originais.

5.2.2 Arbitragem por pares

A revisão dos manuscritos submetidos a um periódico SciELO Brasil deve ser realizada por pares cujos pareceres apóiam os editores dos periódicos no processo de aprovação ou rejeição.

O periódico deve especificar formalmente qual o procedimento seguido para a avaliação de um manuscrito e a sua aprovação ou rejeição. O processo de arbitragem deve ser documentado. É obrigatória a indicação, nos artigos, das principais datas do processo de arbitragem, incluindo as datas de recepção e de aprovação.

O Comitê Consultivo SciELO Brasil poderá solicitar ao editor esclarecimentos sobre o procedimento de revisão por pares adotado pelo periódico.

5.2.3 Conselho editorial

Os integrantes do conselho editorial devem ser cientistas e especialistas reconhecidos na área de conhecimento do periódico, de origem nacional e internacional, com afiliação institucional devidamente identificada na publicação.

No momento da submissão ao SciELO, deve-se especificar o desempenho factual dos editores e dos assessores *ad hoc*, com dados numéricos que deixem clara esta atuação.

Periódicos que possuem um conselho editorial com integrantes ligados predominantemente a uma instituição ou a uma região geográfica não serão admitidos.

5.2.4 Periodicidade e quantidade de artigos publicados por ano

A periodicidade, incluindo o número de artigos publicados por ano, é um indicador do fluxo da produção científica e os valores de referência dependem da área temática na qual o periódico é classificado. É também um indicador relacionado com a oportunidade e velocidade da comunicação.

A seguinte tabela indica, segundo grandes áreas temáticas, a periodicidade mínima e a periodicidade desejada, bem como o número mínimo e desejado de artigos por ano:

Área temática	Periodicidade		Número de artigos por ano	
	mínima	desejada*	mínimo	desejado*
Agrárias e Exatas	trimestral	Bimestral	40	48
Biológicas	trimestral	Bimestral	60	72
Humanas	semestral	quadrimestral	18	24

Lingüística, Letras e Artes	semestral	semestral	12	18
-----------------------------	-----------	-----------	----	----

* sem prejuízo de maior frequência de periodicidade ou número de artigos por ano.

5.2.5 Tempo de existência

O periódico deve ter, pelo menos, 4 números publicados para ser considerado no processo de seleção da Coleção SciELO Brasil.

5.2.6 Pontualidade

O periódico deve aparecer pontualmente de acordo com a sua periodicidade. Periódicos que apresentem 2 ou mais fascículos em atraso não serão incluídos no processo de seleção da Coleção SciELO Brasil.

5.2.7 Resumo, palavras-chave e título em inglês

Os artigos devem conter título, resumo e palavras-chave no idioma do texto do artigo e no idioma inglês, quando este não é o idioma do texto. A qualidade do idioma utilizado nos textos é também considerada como um critério de indexação no SciELO Brasil.

5.2.8 Normalização bibliográfica

O periódico deve especificar a(s) norma(s) seguida(s) para a apresentação e estruturação dos textos e para a apresentação de referências bibliográficas e descritores, de modo que seja possível avaliar a obediência às normas indicadas.

Embora se recomende a adoção de uma norma para as referências bibliográficas - tal como APA, ABNT, ISO, Vancouver - serão aceitas outras normas, desde que esteja claramente indicado o formato bibliográfico a ser obedecido pelos autores.

5.2.9 Afiliação de autores

Os artigos devem conter informação completa sobre a afiliação dos autores, incluindo o nome da instituição, cidade, estado e país. A afiliação deve guardar uniformidade em todos os artigos e recomenda-se que aquelas que se referem às instituições brasileiras sejam na língua portuguesa.

Periódicos que publicam artigos provenientes, em sua maior parte, de uma única instituição ou região geográfica não serão admitidos.

5.2.10 Citações recebidas

O periódico deverá apresentar um índice de citações compatível com periódicos da mesma área, verificado a partir das citações recebidas de artigos publicados em periódicos SciELO Brasil. Na análise das citações, será considerado o nível de autocitação no contexto da área temática do periódico.

5.2.11 Política de direitos autorais

A SciELO Brasil adota a licença do tipo Creative Commons em sua coleção.

A licença padrão é do tipo “atribuição – uso não-comercial”, também conhecida por BY-NC. Por meio dessa licença, o usuário final poderá copiar, distribuir, exibir, executar, bem como criar obras derivadas, vedada a finalidade comercial, sob a condição de dar crédito ao autor original, da forma especificada pelo autor ou licenciante.

A adoção do Creative Commons formaliza a publicação em acesso aberto da Coleção SciELO Brasil. Estimula-se a adoção da licença Creative Commons do tipo “atribuição”, também conhecida por BY, em sintonia com o movimento de acesso aberto.

Instruções referentes ao Creative Commons podem ser obtidas nos seguintes links:

www.creativecommons.org (homepage oficial) ou

www.creativecommons.org.br (homepage oficial para o Brasil).

5.2.12 Registro de ensaios clínicos

Os periódicos da Coleção SciELO Brasil que publicam resultados de ensaios clínicos (clinical trials) devem incluir nas instruções aos autores a recomendação para registro prévio dos ensaios publicados. Devem também exigir o respectivo número de identificação como condição para aceitação dos manuscritos.

5.2.13. Registro de depósito de material biológico de referência e de sequências de DNA

Os periódicos da Coleção SciELO Brasil que publicam resultados sobre ensaios com organismos vivos como fungos, bactérias, plantas etc., devem incluir nas instruções aos autores a recomendação para registro e depósito prévio de material de referência (vouchers) em coleções registradas e de acesso público e passem a exigir o respectivo número de identificação como condição para aceitação dos manuscritos.

O mesmo procedimento deve ser exigido em relação ao depósito de sequências de DNA em bancos de dados habilitados.

5.3 Procedimentos do processo de admissão

Para ser incluído na SciELO Brasil, o periódico deve aceitar os critérios para admissão e permanência na coleção.

O processo de admissão inicia-se com a submissão voluntária de pedido de avaliação por parte do editor responsável pelo periódico, por meio de uma carta ao Comitê Consultivo justificando a submissão, acompanhada de documentação informada no site da Coleção SciELO Brasil, a partir de Procedimentos para inclusão de periódicos na Coleção SciELO Brasil <http://www.scielo.br/avaliacao/inclusao_pt.htm>, que inclui:

- a. um exemplar dos três últimos fascículos publicados **ou**, no caso de periódicos eletrônicos, o endereço eletrônico (URL) do periódico e as especificações dos 3 últimos números publicados, com sua respectiva localização;
- b. o formulário utilizado pelo periódico no processo de análise e aprovação dos manuscritos;
- c. o formulário de avaliação <http://www.scielo.br/avaliacao/formulario_avaliacao.xls> preenchido com os dados do periódico.

Após o preenchimento, o formulário de avaliação e o formulário utilizado no processo de análise e aprovação dos manuscritos deverão ser enviados à Unidade SciELO <scielo.avaliacao@scielo.org>.

Com a documentação reunida, o processo de avaliação segue as etapas de pré-avaliação do periódico sobre o cumprimento das condições formais para a avaliação para o ingresso na Coleção SciELO Brasil, avaliação de formato e endogenia, avaliação de mérito científico por pares e a avaliação final do Comitê Consultivo. Todas as decisões relativas ao ingresso e permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil são tomadas exclusivamente pelo Comitê.

5.3.1 Pré-avaliação de escopo, arbitragem por pares, tempo de existência e pontualidade

A adequação dos periódicos quanto aos quesitos escopo (item 4), arbitragem por pares (5.2.2), tempo de existência (item 5.2.5) e pontualidade (item 5.2.6) é necessária como condição inicial para sua inclusão no processo de seleção da Coleção SciELO Brasil.

5.3.2 Avaliação de formato e endogenia

São analisadas as características de apresentação, estrutura e normalização, bem como aspectos relacionados à distribuição institucional e geográfica dos membros do corpo editorial, dos revisores *ad hoc* e dos autores dos artigos dos 3 últimos fascículos publicados.

A avaliação de formato inclui uma análise de um conjunto de características, baseadas em estudos e normas internacionais sobre edição de periódicos científicos. Inclui também a verificação de dois aspectos em especial:

- a. quantidade mínima de artigos publicados por ano (item 5.2.4); e
- b. predominância de artigos originais superior a 50% do total de artigos publicados no ano.

Os periódicos que não atendem a estes quesitos poderão não ser encaminhados para avaliação de conteúdo, por decisão do Comitê Consultivo.

A avaliação da endogenia é feita a partir da afiliação declarada do conselho editorial, dos revisores e dos autores dos 3 últimos fascículos publicados. A tendência à concentração institucional ou geográfica é considerada como limitante para a admissão do periódico na coleção.

5.3.3 Avaliação de mérito científico por pares

Os periódicos que atenderem à quantidade e predominância de artigos originais serão avaliados quanto a seu conteúdo, com base em pareceres de pelo menos 2 revisores, especialistas na área do periódico, em relação às seguintes características:

- a. Propriedade e qualidade do conselho editorial e revisores;
- b. Caráter científico e qualidade dos artigos do periódico;
- c. Processo de arbitragem por pares;
- d. Importância do periódico para o desenvolvimento da área e para o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil.

5.3.4 Avaliação da admissão de periódicos pelo Comitê Consultivo

São submetidos à apreciação dos membros do Comitê Consultivo:

- a. os periódicos reprovados na avaliação de formato e endogenia para consideração sobre continuidade ou não do processo, com a avaliação de mérito científico; e
- b. os periódicos que já passaram pela revisão dos pares, para decisão final quanto à inclusão ou não na Coleção SciELO Brasil.

A análise e debate são precedidos por uma apresentação do periódico pelo membro do Comitê Consultivo representante da área temática respectiva. As decisões são tomadas preferencialmente por consenso de acordo com as seguintes opções:

- a. aprovar com ingresso imediato sem restrições;
- b. aprovar com ingresso condicionado ao compromisso do Editor Responsável de que cumprirá as recomendações do Comitê Consultivo;
- c. aprovar com ingresso posterior à implantação das recomendações do Comitê Consultivo;
- d. denegar o ingresso;
- e. solicitação de esclarecimento para decisão.

Todas as decisões são fundamentadas nos relatórios internos do Comitê e comunicadas individualmente a cada um dos editores responsáveis pelos periódicos analisados. Os periódicos aprovados são informados nos Resultados das Reuniões do Comitê Consultivo, publicados no portal Web da Coleção SciELO Brasil <http://www.scielo.br/avaliacao/avaliacao_pt.htm>

5.4 Avaliação de periódicos por área temática

O Comitê Consultivo poderá decidir pela avaliação conjunta dos periódicos de uma determinada área temática com o objetivo de analisar o desempenho relativo destes como suporte para a decisão de indexação na SciELO Brasil.

O processo de avaliação de periódicos por área temática implementa uma Coleção SciELO de Trabalho com pelo menos 4 números de cada título. Com base no desempenho baseado em

indicadores bibliométricos calculados a partir da coleção de trabalho e da Coleção SciELO, o Comitê Consultivo delibera sobre a formação da coleção núcleo da área temática.

Os periódicos que eventualmente não são aprovados para ingresso na coleção núcleo poderão submeter sem restrição ou prejuízo para avaliação de ingresso na Coleção SciELO Brasil.

6 Critérios de avaliação de desempenho para permanência na SciELO Brasil

Em princípio, todos os indicadores adotados para a avaliação de títulos de periódicos para admissão na Coleção SciELO Brasil aplicam-se também na avaliação da sua permanência.

O cumprimento das recomendações de melhoramentos apresentadas no parecer de admissão do periódico e aceitas pelo editor responsável é considerado também como indicador para a sua permanência na coleção.

Os seguintes são indicadores específicos da avaliação de desempenho utilizados para avaliar a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil.

6.1 Pontualidade de publicação online na Coleção SciELO Brasil

A pontualidade de publicação online é medida pela chegada dos arquivos de um número na Unidade SciELO, que deve seguir pontualmente a periodicidade adotada pelo periódico.

A Unidade SciELO informa ao Comitê Consultivo de modo sistemático a ocorrência de atrasos no envio dos arquivos.

Os periódicos que apresentam impontualidade são analisados pelo Comitê Consultivo SciELO Brasil e são passíveis de receber advertência e exclusão da coleção.

6.2 Indicador de uso do periódico

O uso do periódico é medido pela evolução mensal do número de downloads de artigos.

Se o uso do periódico é sistematicamente baixo e/ou decrescente quando comparado a periódicos da mesma área, a permanência do periódico na coleção é avaliada pelo Comitê Consultivo, o qual deverá emitir parecer para que se estudem as causas e possíveis soluções ou propor a exclusão do título da coleção.

6.3 Indicador de impacto

O indicador de impacto de cada periódico, medido com base nas citações que recebeu, é avaliado, sempre que possível, em conjunto com os periódicos da mesma área.

O aumento no fator de impacto ou a sua estabilização na distribuição relativa dos periódicos da mesma área são considerados resultados de desempenho positivo e, portanto, garantia de permanência do título na coleção.

Na avaliação dos valores do fator de impacto no desempenho dos periódicos, o Comitê Consultivo analisará também a porcentagem de auto-citação. Elevados índices de auto-citação são prejudiciais à avaliação do periódico e o Comitê Consultivo poderá solicitar esclarecimentos ao editor responsável, emitir advertência e decidir pela exclusão do periódico da Coleção SciELO Brasil.

6.4 Informe anual de desempenho

Como parte do processo de avaliação de desempenho para permanência na Coleção SciELO Brasil, os editores deverão encaminhar à Unidade SciELO um informe anual sobre os periódicos, pontuando os avanços obtidos no ano anterior.

O envio dos dados referentes ao desempenho dos periódicos deverá ser realizado a partir do preenchimento do formulário de desempenho anual.

7. Parecer do processo de exclusão de títulos

No caso de apuração de resultados desfavoráveis na avaliação de desempenho, o periódico recebe uma notificação dos aspectos a serem melhorados, que deverão ser atendidos no prazo estabelecido pelo Comitê Consultivo.

A exclusão de um periódico da Coleção SciELO Brasil é efetivada após parecer do Comitê Consultivo e será comunicada publicamente nos Resultados das Reuniões do Comitê Consultivo SciELO Brasil.

A exclusão de um periódico da Coleção SciELO Brasil não afeta a continuidade da publicação dos números já publicados.

8. Recursos

O editor responsável do periódico poderá apresentar a qualquer tempo recurso sobre a decisão do Comitê Consultivo, nos casos de não admissão, nas restrições para sua admissão, nas advertências e exclusão da Coleção SciELO Brasil.

Os recursos serão examinados pelo Comitê Consultivo, que poderá tomar as seguintes decisões:

- a. manter a decisão que motivou o recurso;
- b. manter parte da decisão que motivou o recurso;
- c. solicitar informação adicional ao editor responsável;
- d. solicitar que o periódico seja reavaliado com o apoio de especialistas na área.
- e. aceitar o recurso.

O parecer do Comitê Consultivo será comunicado ao editor do periódico. Todas as decisões do Comitê que alterem a composição ou desenvolvimento da coleção serão comunicadas publicamente nos Resultados das Reuniões do Comitê Consultivo SciELO Brasil.

9 Readmissão

Os periódicos excluídos da SciELO Brasil poderão ser readmitidos por decisão do Comitê Consultivo sempre que voltarem a cumprir os critérios de inclusão ou permanência na coleção. A readmissão será avaliada pelo Comitê Consultivo SciELO Brasil, conforme descrito nos itens 5.2 e 5.3.

A readmissão não será efetivada imediatamente após a exclusão de um título da coleção. Para ser reavaliado, o periódico deve demonstrar que cumpre novamente os critérios em, pelo menos, 4 números consecutivos ou 1 ano.